



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

### Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

## Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca Comunitária da Rede Sirius de Bibliotecas UERJ: projeto para implantação

*Accessibility Laboratory at the Community Library of the Rede Sirius of Libraries UERJ:  
project for implementation*

**Teresa da Silva** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
[teresadasilvarj@gmail.com](mailto:teresadasilvarj@gmail.com)

**Thaís Ribeiro de Lima** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
[thais.lima@uerj.br](mailto:thais.lima@uerj.br)

**Resumo:** Relata a proposta de projeto de implantação de um Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca Comunitária da Rede Sirius de Bibliotecas UERJ para contribuir com a oferta de acessibilidade na Universidade. Narra os eventos que inspiraram a ideia da criação do Laboratório, apresenta brevemente a Biblioteca e descreve as ações planejadas para a formação do Laboratório. Lista os equipamentos e tecnologias assistivas sugeridos para a aquisição, bem como o mobiliário e as adaptações planejadas no espaço físico da Biblioteca. Informa quais são as iniciativas para o acompanhamento e monitoramento das ações e conclui declarando que as ações estão abertas para adaptações e alterações.

**Palavras-chave:** Acessibilidade. Bibliotecas universitárias. Pessoas com deficiência. Universidades públicas.

**Abstract:** It reports the implementation project of an Accessibility Laboratory in the Community Library - COM of the Rede Sirius Libraries of UERJ to contribute to the offer of accessibility at the University. It narrates the events that inspired the idea of creating the Laboratory, briefly presents the COM Library and describes the actions planned for the formation of the Laboratory. It lists the equipment and assistive technologies for acquisition, as well as the furniture and adaptations planned in the physical space of the Library. It informs what are the initiatives for following up and monitoring the actions and concludes by declaring that the actions are open to adaptations and changes.



**Keywords:** Accessibility. University libraries. People with disabilities. Public universities.

## 1 INTRODUÇÃO

No Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) de 2008, após a apresentação do relato de experiência do Laboratório de Acessibilidade da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), constatou-se que as bibliotecas da Rede Sirius também poderiam oferecer acessibilidade para as pessoas com deficiência. Em 2012, em outra edição do SNBU, foi apresentado um artigo intitulado “Acessibilidade física e digital na Rede Sirius de Bibliotecas UERJ: uma proposta para promover maior inclusão de pessoas com deficiência na Universidade”. O artigo:

“colige razões para que as bibliotecas da UERJ adaptem seus espaços e seus serviços para atender adequadamente às pessoas com deficiência física, visual e auditiva, indicando quais seriam as medidas necessárias para promover a inclusão destas pessoas na Universidade. Estas medidas têm como propósito atender ao ideal de inclusão social da Universidade e promover uma maior inclusão das pessoas com deficiência por via das suas bibliotecas. (Silva, 2012, p. 1)”.

Em 2021, a Direção da Rede Sirius contatou a autora do artigo, declarando a intenção da gestão de implementar a proposta da acessibilidade na Biblioteca Comunitária (Biblioteca COM). Para tanto, solicitou um levantamento atualizado de equipamentos e softwares de tecnologia assistiva para oferta na Biblioteca COM.

Concomitantemente, a Direção da Rede Sirius solicitou à chefia da Biblioteca COM um estudo preliminar para a elaboração de proposta de modernização do layout da biblioteca, com a oferta de espaço acessível para pessoas com deficiência. A proposta foi inspirada na experiência inovadora da Biblioteca Parque do Estado do Rio de Janeiro e contemplou a questão da acessibilidade ao buscar atender as normas preconizadas na NBR 9050 (Associação..., 2020). A proposta de modernização da Biblioteca COM foi apresentada no 7º Seminário de Informação em Arte (Lima, 2021).

Aliando o propósito de oferecer tecnologias assistivas à comunidade universitária com o projeto de oferecer acessibilidade arquitetônica na modernização do layout, foi planejada a criação de um Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca COM da Rede Sirius, como um ponto de partida para a oferta de ferramentas e

práticas de acessibilidade não somente nas bibliotecas da Rede Sirius como também na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A Universidade está formando uma Comissão de Acessibilidade composta por representantes de unidades da UERJ e a Rede Sirius tem um representante na Comissão, indicado pela Direção e dois membros por adesão. O Laboratório de Acessibilidade e as ações para promoção das acessibilidades arquitetônica, atitudinal, instrumental, metodológica e programática (Freitas, 2020) e para o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (Brasil, 2015) serão a contribuição da Rede Sirius para a acessibilidade na UERJ.

Tem-se como objetivo deste estudo relatar a proposta de um projeto de implantação de um Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca COM da Rede Sirius de Bibliotecas da UERJ.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), criada em 1950, é considerada, por seu desempenho ao longo dos seus 73 anos de existência, uma das mais importantes universidades do país. A Rede Sirius de Bibliotecas UERJ foi criada em 1961. Diretamente subordinada à Reitoria da Universidade, tem como objetivo “apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento das atividades técnico-científica, artística e literária da UERJ” (Universidade, 2013).

A Biblioteca COM é uma das 26 bibliotecas da Rede Sirius. Foi criada em 1991, com o intuito de atender à crescente demanda de alunos do Ensino Fundamental e Médio, das escolas públicas e particulares próximas à UERJ, assim como membros da comunidade em geral, que buscam as bibliotecas da UERJ para leitura, pesquisa e lazer. A Biblioteca COM é a única biblioteca da Rede Sirius na qual é permitido o cadastro de leitores da comunidade externa para o empréstimo de livros (Universidade, 2013).

O público leitor da Biblioteca COM é diversificado, abrangendo visitantes da comunidade interna e externa da Universidade. Na comunidade interna atende alunos do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), estudantes de graduação, especialização, mestrado e doutorado da UERJ e servidores efetivos e contratados. Na comunidade externa atende estudantes de pré-vestibulares, dos Ensinos Fundamental e Médio, universitários de outras instituições e alunos de

programas de extensão ofertados pela UERJ, como a Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI/UERJ) e o Programa de Alfabetização, Documentação e Informação (PROALFA), entre outros.

A Biblioteca COM possui um pequeno acervo de livros em Braille e audiolivros disponíveis para consulta e empréstimo, que poderá ser ampliado com a instalação do Laboratório de Acessibilidade.

A Biblioteca COM é bem localizada, situada no 1º andar no Pavilhão João Lyra Filho da UERJ, próxima ao *hall* dos elevadores, o que facilitaria o acesso do público ao Laboratório de Acessibilidade.

## **2 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como metodologia deste estudo foram trazidas as experiências observadas pelos servidores para a implantação de um Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca Central da UNICAMP (Pupo *et. al.*, 2006) e, para isso, formulou-se: algumas ações e projetos a serem seguidos, bem como seu planejamento; lista de produtos a serem adquiridos; adaptações para o espaço físico; e, acompanhamento e monitoramento.

### **2. 1 Ações propostas**

Para a criação do Laboratório de Acessibilidade e a promoção da acessibilidade atitudinal, a Biblioteca COM planeja conduzir as seguintes ações:

a) focar no lema das pessoas com deficiência: “Nada sobre nós, sem nós”. Esse foco será direcionado via captação de voluntários entre as pessoas com deficiência da comunidade universitária (alunos, professores e servidores) para solicitação de opiniões sobre os equipamentos de tecnologia assistiva e sobre as ações para promoção da acessibilidade. A atenção para este lema será por meio da prática da escutatória sugerida pelo educador Rubem Alves (Alves, 1999), praticando a acessibilidade atitudinal;

b) adquirir e instalar equipamentos, softwares e ferramentas de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual, com deficiência auditiva e com deficiência motora. O Laboratório estará atento para suprir necessidades de atendimento a pessoas com outras deficiências além dessas;

c) adquirir mobiliário adequado para acomodar pessoas com deficiência motora, nanismo e obesas;

d) providenciar as adaptações no espaço físico da Biblioteca COM baseadas na NBR 9050 (Associação ..., 2020), oferecendo a acessibilidade arquitetônica;

e) elaborar um site Acessibilidade Rede Sirius, com o objetivo agregar informações sobre acessibilidade em geral e iniciativas de promoção da acessibilidade na UERJ. Organizado inicialmente em cinco tópicos: glossário de termos, quem é quem, legislação e normas, eventos e notícias;

f) praticar o advocacy da acessibilidade divulgando o Laboratório de Acessibilidade e auxiliando no acolhimento às pessoas com deficiência na Universidade;

g) elaborar um folheto instrucional sobre como atender adequadamente às pessoas com deficiência, buscando oferecer acessibilidade atitudinal.

## **2.2 Planejamento das ações**

Para o planejamento das ações propostas para a criação do Laboratório de Acessibilidade prevê-se:

a) modernizar o layout da Biblioteca COM solicitando à Prefeitura do Campus o andamento do projeto enviado anteriormente, ressaltando a importância da efetivação das adaptações para acessibilidade;

b) captar recursos por meio de financiamentos em órgãos de fomento e de dotações orçamentárias da UERJ para a aquisição do mobiliário e dos equipamentos;

c) solicitar a opinião dos voluntários sobre os equipamentos a serem adquiridos: envio, pessoalmente ou por e-mail, das listagens e solicitação das suas opiniões, com disponibilidade para ouvir sugestões de outros equipamentos e tecnologias para aquisição. Pedir também a opinião sobre a oferta de produtos: guia da biblioteca COM em Braille, formulários e documentos da Rede Sirius em Braille: Regulamento, ficha de cadastro etc. ;

d) adquirir os equipamentos por meio da atualização dos orçamentos, com uma avaliação da possibilidade de solicitação de termos de referência para a aquisição,

devido à característica genuína de equipamentos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência.

e) construir o site Acessibilidade Rede Sirius: apresentação da proposta à Direção da Rede Sirius e à Seção de Divulgação (SEDIV) do Núcleo de Memória, Informação e Documentação (MID), com o desenho da estrutura do site e solicitação de autorização para a construção e divulgação. Coleta e reunião de informações. Publicação das informações no site;

f) redigir o folheto instrucional que terá como finalidade orientar os servidores das bibliotecas para atender de forma adequada as pessoas com deficiência oferecendo acolhimento, evitando gafes e constrangimentos no atendimento a elas e promovendo a acessibilidade atitudinal. A redação do folheto será efetuada por meio de pesquisas de folhetos informativos de instituições de assistência a pessoas com deficiência e de bibliotecas universitárias que o oferecem, com os devidos créditos. O texto final do folheto será submetido à aprovação da equipe de voluntários, do SECOV-MID e da Direção da Rede Sirius. Será planejada uma apresentação presencial do folheto, juntamente com a distribuição, com a intenção de assegurar que os servidores assimilem o conteúdo e aprimorem o atendimento às pessoas com deficiência. Caso haja interesse, o folheto poderá ser distribuído e divulgado para todos os servidores da Universidade, principalmente entre os servidores e terceirizados que trabalham atendendo ao público.

### **2.3 Listagem de produtos a serem adquiridos**

Para a criação do Laboratório de Acessibilidade fez-se uma lista de equipamentos, softwares e ferramentas necessários:

- a) desktops para oferta de softwares e ferramentas de tecnologia assistiva. Gabinete com configuração de hardware compatível (sistema operacional, processador, memória, capacidade de armazenamento etc.) para rodar os softwares acessíveis e para os periféricos especiais. Opção ao desktop acessível: Braille Stage;
- b) monitores com ampliador de tela;
- c) teclado Braille e outros teclados acessíveis (como Linha Braille);
- d) fones de ouvido;

e) scanner com voz que converte para arquivo de áudio os textos das páginas escaneadas (modelos: Sara PC e Alladim);

f) softwares de ampliação de tela de PC: ZoomText, Supernova;

g) softwares leitores/conversores de textos para voz: DosVox, NVDA.

h) lupas físicas e lupas eletrônicas portáteis;

i) impressoras Braille;

j) mouse estacionário esfera e mouse acessível;

k) softwares de tradução de Língua Portuguesa para Língua Brasileira de Sinais.

Também elencou-se o mobiliário necessário para aquisição:

a) equipamentos, mobiliário e adaptações essenciais para pessoas com deficiência física (em cadeiras de rodas, com nanismo e deficiências motoras);

b) mesas que permitam o encaixe de cadeiras de rodas, com uma sinalização de que é destinada para pessoas em cadeira de rodas;

c) escadas para auxiliar pessoas com nanismo a alcançar os livros nas estantes;

d) assento para pessoas com obesidade.

#### **2.4 Adaptações para o espaço físico da Biblioteca COM**

Da mesma forma que os produtos a serem adquiridos, se antevê adaptações do espaço físico:

a) verificar o piso para detectar desníveis e obstáculos que dificultem a circulação de pessoas em cadeiras de rodas, muletas, bengalas e conduzindo carrinhos para bebês;

b) medir e adaptar, se necessário, o espaço na porta de entrada e no portal de segurança que permita a passagem de cadeira de rodas (segundo a NBR 9050, 0,90 cm (Associação ..., 2020));

c) rebaixar parte do balcão para melhor visualização das pessoas em cadeiras de rodas e com nanismo. Segundo a NBR 9050 (Associação ..., 2020), a medida é de 0,73 cm, a partir do piso;

d) adaptar o espaço entre as estantes para circulação e manobra de cadeiras de rodas (0,90 cm, conforme mencionado em Associação ..., 2020).

## **2.5 Acompanhamento e monitoramento**

São previstas as ações a seguir para o acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento de todas as ações:

a) registrar em fotografias e vídeos o antes e depois das adaptações no espaço físico e instalação dos equipamentos de tecnologia assistiva;

b) redigir relatórios para registrar as opiniões dos voluntários sobre os equipamentos de tecnologia assistiva e as adaptações no espaço físico, buscando ser mais detalhista possível, para registrar acertos e erros e auxiliar em projetos futuros de acessibilidade na Rede Sirius e na UERJ. Será cogitada a elaboração dos relatórios em forma de “diário de bordo”, com registros diários das atividades;

c) divulgar os relatórios à comunidade UERJ por meio de ofícios à Direção da Rede Sirius, à Reitoria, à Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis 4 (PR-4) e à Coordenadoria Rompendo Barreiras. Divulgação também no site Acessibilidade Rede Sirius;

d) publicar as notícias das atividades no site oficial da UERJ;

e) apresentar o Laboratório de Acessibilidade em eventos da UERJ, como o UERJ sem Muros e outros em que seja interessante divulgar a promoção da acessibilidade.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este projeto não pretende apenas atender aos requisitos de avaliação de qualidade de bibliotecas universitárias para não “ficar atrás” de outras bibliotecas universitárias. Busca, com isso, diminuir a falta de acessibilidade na UERJ e promover o acolhimento das pessoas com deficiência. Pretende tornar a Biblioteca COM um local de experimentação da promoção da acessibilidade nas bibliotecas da Rede Sirius, registrando os acertos e os erros dessa promoção e “abrindo o caminho” para as demais bibliotecas da Rede Sirius promoverem a acessibilidade.

Este projeto é um *work in progress*. As ações relatadas no projeto estão abertas para adaptações e alterações que sejam percebidas ao longo da execução das ações planejadas.



## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **O amor que acende a lua**. Campinas: Papirus, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 14 jun. 2023.

FREITAS, Fernando. **Conheça 7 tipos de acessibilidade para tornar nossa sociedade mais inclusiva**. São Paulo: Fundação Dorina, 2020. Disponível em: <http://fundacaodorina.org.br/blog/sete-tipos-de-acessibilidade>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LIMA, Thaís Ribeiro de. Modernização do layout da Biblioteca Comunitária da UERJ. *In*: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 7, 2021, Rio de Janeiro, RJ. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/7seminario-de-informacao-em-arte/trabalho/198609>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PUPO, Deise Tallarico *et. al.* (Org.). **Acessibilidade**: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas: UNICAMP. Biblioteca Central César Lattes, 2006.

SILVA, Teresa da. Acessibilidade física e digital na Rede Sirius de Bibliotecas UERJ: uma proposta para promover maior inclusão de pessoas com deficiência na Universidade. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado, RS. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2012. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6109>. Acesso em: 14 jun. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Deliberação nº 0029 de 16 de setembro de 2013: regulamenta a prestação de serviços da Rede Sirius - Rede de Bibliotecas UERJ. Disponível em: [https://www.rsirius.uerj.br/user/pages/02.institucional/01.a-rede-sirius/02.regulamento/de\\_00292013\\_16092013.pdf](https://www.rsirius.uerj.br/user/pages/02.institucional/01.a-rede-sirius/02.regulamento/de_00292013_16092013.pdf). Acesso em: 24/08/2023.